

*SÃO PAULO EM NOITE DE FESTA:
Experiências culturais dos migrantes nordestinos (1940-1990)*

Tese de Doutorado em História Social – PUC/São Paulo.
Orientadora: Dra. Maria Izilda Santos Matos. 2009.

*Jurema Mascarenhas Paes**

Nesta tese analisam-se as experiências e traduções culturais dos migrantes nordestinos em seus processos de mestiçagens mediante a música, a dança e os espaços de sociabilidade, na segunda metade do século XX (décadas de 1950 a 1990), na cidade de São Paulo.

Verifica-se a trajetória de sucesso do artista Luiz Gonzaga por meio da criação da música e do gênero musical baião, da formação instrumental do trio nordestino e de toda a sua linguagem vocal e cênica, representativa da região Nordeste, que se fez no entre-lugar campo-cidade. Articula-se a emersão de Luiz Gonzaga com o fluxo migratório da década de 1950, destacando-se a cidade de São Paulo e seu discurso de trabalho e crescimento. Na sequência, focaliza-se a década de 1960, a emersão da casa de forró de Pedro Sertanejo e da gravadora “Cantagalo”, desdobrando toda a rede social de saberes e poderes, constatando-se que as manifestações culturais, em seus processos sociais cotidianos, funcionaram como estratégias de luta por territórios dentro da cidade.

Parte-se do princípio de que, por intermédio dos objetos da cultura e dos espaços de sociabilidade, os migrantes expressaram outras visões da cidade de São Paulo, registraram formas de ver e falar sobre a cidade, que lhes cabia, que eles habitavam e vivenciavam. Esses discursos revelaram

* Membro editorial do periódico Revista Cordis, Professora da PUC/SP - COGAE. São Paulo/Brasil.

a existência de outras cidades, não só aquela que queria fazer-se vista pelas elites. Eles desvelaram as desigualdades sócio-econômicas e os conflitos políticos de luta pelo poder e, em alguns momentos, absorveram e repetiram os discursos dominantes, direcionados ao trabalho, à modernidade e ao desenvolvimento.

Trata-se de uma tese elaborada sob a perspectiva da História Cultural, permeando as experiências e estratégias, modos de ser, de expressar e de viver, os processos de mestiçagens, diversas maneiras de organização, atentando para experiências sociais compartilhadas e confrontadas, analisando-se símbolos, imagens, mentalidades, práticas culturais como experiências de poder, dominação, resistência, luta, negociação, conflitos estéticos e sociais. Para tanto, buscou-se trabalhar na intersecção dos acontecimentos e na articulação das diferenças entre migração, campo e cidade, cultura popular e indústria cultural, História e música, História Oral, fotografia e memória, cotidiano e cultura, tudo isso para melhor compreender as imbricações dos amálgamas mestiços da cultura nordestina na cidade de São Paulo enquanto processos de negociações e conflitos sociais.

Palavras-chave: História cultural; Campo e cidade; Música; Forró; Cotidiano; Migração; Mestiçagem.